

Cristina ainda decide o que fazer

A presidente do Diretório Regional do PSDB de Pernambuco, Cristina Tavares, anunciou, ontem, que não mais dará seu voto ao candidato do Partido à Presidência da República, Mário Covas, por entender que essa candidatura passou a ser sustentada, nos últimos dias, “por um esquema que representa a cristalização de todo o conservadorismo do País e que passa pelo sistema financeiro nacional, pelo sistema de comunicação social” e por áreas do Palácio do Planalto. Entre os que participam desse “esquema”, Cristina citou o assessor especial da Presidência da República, Thales Ramalho.

Com essa acusação, a deputada pernambucana reagiu à confirmação da escolha do ex-governador do seu Estado, Roberto Magalhães,

para companheiro de chapa do senador Mário Covas, indicação apreciada, à noite passada, pela Executiva Nacional dos “tucanos” e que deverá ser confirmada na convenção nacional de amanhã, em Belo Horizonte.

Anti-candidato

Ontem, através de telefonemas ou de contatos pessoais, Cristina recebeu a solidariedade de vários parlamentares do PSDB e hoje essa solidariedade deverá ser expressa em nota que, segundo a própria representante de Pernambuco, será subscrito por pelo menos 11 deputados federais.

Nas conversas que Cristina manteve ontem com seus correligionários, surgiu até a idéia — que continuará sendo discutida hoje — de lançamento de um anti-

candidato da dissidência “tucana”, cujo papel seria contestar os alegados desvios que estariam ocorrendo na candidatura Covas.

“Expulsa”

Embora considerando-se “expulsa do Partido”, pelos termos com que o senador José Richa anunciou a opção por Roberto Magalhães, um nome que ela qualificou “de direita” e “oportunista”, Cristina disse ainda não saber se vai se desligar ou não do partido, de imediato, ou se comparecerá à Convenção de amanhã. Segundo Cristina, essa não poderá ser uma decisão pessoal, tendo em vista os compromissos assumidos com os tucanos de Pernambuco, onde organizou 35 diretórios municipais e promoveu 7.000 filiações ao PSDB.